

## Aula 11: As Distorções da Vara

### Distorções da Vara (80 minutos)

- Introdução**

Visto que o conceito da vara está enfrentando dias difíceis em nossa cultura, precisamos limpar nossas mentes de alguns conceitos distorcidos.
- Não Dá Direito a Manter um Temperamento Descontrolado**

O conceito bíblico da vara não é de manter um temperamento descontrolado. A vara deve ser usada de maneira controlada, cuidadosa e firmemente estruturada para evitar a possibilidade de abusos. Deus, em nenhum lugar nas Escrituras, dá aos pais o direito de ter crises de temperamento diante de seus filhos. Tal ira é profana e iníqua Tiago 1-20 diz “A ira do homem não é capaz de produzir a justiça de Deus.”
- Não Dá Direito de Bater em seus Filhos quando Desejar**

O conceito bíblico não dá direito aos pais de bater em seus filhos quando assim o desejar. É usado no contexto de correção e disciplina. Não dá o direito de usar a força física quando e como quiser. Em Efésios 6, Deus avisa contra o perigo de provocar os filhos à ira. O pai que intimida se o filho está provocando à ira.
- Não é o Extravasar de sua Frustração**

Nunca encontrei um pai que não tivesse tido momentos de frustração com seus filhos. Há tempos quando eles o exasperam, deixando-o magoado e irado. A vara não é uma forma de extravassar sua ira e frustração reprimidas.
- Não é Retribuição**

O uso da vara não é retribuição pelo erro de seu filho. Não é o pagamento devido. Muitos pais tem uma mentalidade punitiva. Encaram a disciplina como sendo o castigo pelos pecados da criança. A correção deixa de ter o objetivo positivo de restauração, para ter o objetivo negativo de pagamento. É vista como um condenado pagando seu débito à sociedade, ao cumprir o tempo de prisão.
- Objecções Comuns à Vara**

AMO DEMAIS MEUS FILHOS PARA BATER NELES. Esta objeção é fácil de entender. Não conheço nada mais difícil do que bater em nossos filhos. Faça a si mesmo a seguinte pergunta: Quem se beneficia se eu não bater em meu filho? Com certeza não é a criança. Quem se beneficia é você de ficar livre do desconforto de bater no seu filho e da agonia de infligir dor em alguém que lhe é precioso. Em provérbios 13-24 temos: “O que retém a vara aborrece a seu filho, mas o que o ama, cedo, o disciplina”. De acordo com essa passagem, o ódio me impedirá de bater em meu filho. O amor me forçará a fazê-lo. TENHO MEDO DE MACHUCÁ-LO. Com frequência, pais cristãos respondem negativamente ao conceito bíblico da vara, porque sofreram abusos de punição corporal, em sua infância. Por isso ficam apreensivos em machucar seus filhos. Temem que algum dano físico possa resultar da punição corporal. Provérbios 23.13,14 antecipam esta objeção. “Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não morrerá. Tu as fustigarás com a vara e livrarás a sua alma do inferno”. A disciplina bíblicamente equilibrada nunca põe seu filho em risco, nem mesmo fisicamente; pelo contrário o livra do inferno. ISSO NÃO FUNCIONA Esta objeção requer exame da prática específica dos pais. Anos de experiência pastoral me persuadiram de que os casos em que a vara não funcionou podem ser resumidos desta forma: a) Uso inconsistente da vara .b) Falha em persistir. c) Fracasso em ser eficaz . d) Fazer com ira. TENHO MEDO DE SER PRESO POR ABUSO INFANTIL É uma preocupação válida. Deve haver cuidado em se evitar exposição desnecessária e ser denunciado por alguém que não aprova. A disciplina deve ser aplicada privativamente, em casa. Não é uma questão pública. Se os avós ou outros parentes não aprovam, deve-se tomar o cuidado para não bater na presença deles. Os casos de abuso infantil deixam marcas aleatoriamente, em qualquer parte do corpo, e não manchas na localidade apropriada Finalmente, esta é uma questão de fé. Obedecerei a Deus, mesmo quando há riscos ligados à obediência? Embora os riscos possam ser limitados, eles não podem ser eliminados. Portanto os pais devem ser prudentes..
- O Fruto da Vara**

A vara ensina a respeito dos resultados de comportamento. O uso consistente da vara ensina seus filhos que há resultados inevitáveis do comportamento. Crianças pequenas devem aprender a obedecer. A vara mostra a autoridade de Deus sobre os pais. A vara treina uma criança a estar debaixo de autoridade. A vara demonstra o amor e o compromisso dos pais Hebreus 12.5. A vara produz uma colheita de paz e justiça. Hebreus 12. 11. A vara traz a criança de novo ao lugar da bênção, deixada entregue a si mesma, ela continuaria a viver movida pela paixão de seu coração. A vara promove uma atmosfera de aproximação e franqueza entre pai e filho.
- O Melhor de Dois**

Seus filhos precisam ser conhecidos e entendidos; por isso, a comunicação abundante é necessária. Eles também necessitam de autoridade. Precisam que os limites sejam claros e a correção seja previsível; por isso, a vara é necessária. A pessoa que se sente confortável com a vara, pode cair na distorção de ser autoritário. E um pai para quem a comunicação é natural e fácil, pode inclinar-se à permissividade. Pais autoritários tendem a carecer de amabilidade. Pais

permissivos tendem a carecer de firmeza. Avalie a que distorção do treinamento bíblico você se inclina. Lute pelo equilíbrio.

☐ Aplicação Prática

- Qual o problema em seus filhos que exige o uso da vara?
- Qual a função da vara?
- A quem Deus autorizou a disciplina dos filhos através do uso da vara?
- Cite várias distorções dos conceitos do uso da vara.

A vara e as suas distorções não são assuntos novos

Fernando Gonsales

